

Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2016

Palmas, 11 de novembro de 2016 - A Administração da Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Tocantins" ou "Companhia") apresenta os resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2016 (9M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Tocantins é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 558 mil clientes e uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes em 139 municípios do Estado de Tocantins, em uma área de 277.621 Km².

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses de 2016 e 2015:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	467,1	399,7	+ 16,9	1.216,4	1.042,0	+ 16,7
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	395,1	324,2	+ 21,9	1.038,5	883,3	+ 17,6
Receita Operacional Líquida	338,0	251,7	+ 34,3	858,9	673,6	+ 27,5
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	266,0	176,2	+ 51,0	681,0	514,9	+ 32,3
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	54,4	27,4	+ 98,5	64,9	75,6	- 14,2
EBITDA	63,4	37,0	+ 71,4	94,4	105,7	- 10,7
EBITDA Ajustado	68,3	42,1	+ 62,2	109,1	120,9	- 9,8
Resultado Financeiro	(9,7)	1,9	-	(14,9)	(13,1)	+ 13,7
Lucro Líquido (prejuízo)	34,0	28,7	+ 18,5	42,0	73,1	- 42,5
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	20,2	16,7	+ 3,5 p.p.	12,7	17,9	- 5,2 p.p.
Indicador Operacional						
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (GWh)	561,7	558,1	+ 0,6	1.646,9	1.539,6	+ 7,0

Obs.: EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.
EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), a Energisa Tocantins apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 1.038,5 milhões, ante R\$ 883,3 milhões registrados em 9M15, um aumento de 17,6% (R\$ 155,2 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, registrou aumento de 32,3% (R\$ 166,1 milhões) no período, para R\$ 681,0 milhões.

No 3T16, a receita operacional bruta (R\$ 395,1 milhões) e a receita operacional líquida (R\$ 266,0 milhões), também deduzidas das receitas de construção, apresentaram aumento de 21,9% (R\$ 70,9 milhões) e 51,0% (R\$ 89,8 milhões), em relação à de igual período do ano passado, respectivamente.

Dentre os fatores que impactaram as receitas nos primeiros nove meses de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um decréscimo de 0,5%, o consumo de energia elétrica, cativo e livre, aumentou 7,0% nos primeiros nove meses de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) constituídos e reconhecidos no montante de R\$ 8,2 milhões em 9M16, contra a reversão contábil no valor de R\$ 48,5 milhões no mesmo período de 2015;
- Aumento de 11,6% das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que em 9M16 foi de R\$ 51,8 milhões, contra R\$ 46,4 milhões em 9M15;
- Aumento de 60,4% do valor da quota CDE, cujo registro nos primeiros nove meses foi de R\$ 57,9 milhões, contra R\$ 36,1 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	332,0	327,4	+ 1,4	928,8	860,6	+ 7,9
✓ Residencial	159,4	145,4	+ 9,6	440,1	383,1	+ 14,9
✓ Industrial	30,1	37,3	- 19,3	88,9	96,5	- 7,9
✓ Comercial	74,5	74,7	- 0,3	211,4	200,3	+ 5,5
✓ Rural	25,7	27,4	- 6,2	68,9	67,8	+ 1,6
✓ Outras classes	42,3	42,6	- 0,7	119,5	112,9	+ 5,8
(+) Suprimento de energia elétrica	18,0	-	-	36,7	2,1	+ 1.647,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	6,4	(2,6)	-	(0,3)	9,0	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	4,5	3,5	+ 28,6	12,2	10,6	+ 15,1
(+) Receitas de construção	72,0	75,5	- 4,6	177,9	158,7	+ 12,1
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	16,0	(22,5)	-	8,2	(48,5)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,0	17,3	+ 4,0	51,8	46,4	+ 11,6
(+) Outras receitas	0,2	1,1	- 81,8	1,1	3,1	- 64,5
(=) Receita bruta	467,1	399,7	+ 16,9	1.216,4	1.042,0	+ 16,7
(-) Impostos sobre vendas	106,8	95,9	+ 11,4	292,0	258,5	+ 13,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias excedentes	(0,3)	28,0	-	(0,3)	67,5	-
(-) Encargos setoriais	22,6	24,1	- 6,2	65,8	42,4	+ 55,2
(=) Receita líquida	338,0	251,7	+ 34,3	858,9	673,6	+ 27,5
(-) Receitas de construção	72,0	75,5	- 4,6	177,9	158,7	+ 12,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	266,0	176,2	+ 51,0	681,0	514,9	+ 32,3

2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o "Sistema de Bandeiras Tarifárias". As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 9M16 foram de R\$ 17,6 milhões, ante R\$ 67,5 milhões registrados no mesmo período de 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de "bandeira rosa", com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou no 3T16 de 2016 o reajuste tarifário anual da Energisa Tocantins. O efeito médio para o consumidor foi de 12,81%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
13,79	9,99	12,81	04/07/2016

2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
 - Terrenos
 - Edificações, obras civis e benfeitorias
 - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangíveis - Servidões
- iii) Almojarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) e as datas das próximas Revisões Tarifárias (RT) da Energisa Tocantins são a seguinte:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) ⁽¹⁾		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
257,1	577,1	ago/16	ago/20

⁽¹⁾ A preços da data de RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo).

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da Energisa Tocantins refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da Energisa Tocantins aumentou 124,5% (R\$ 320,0 milhões), totalizando R\$ 577,1 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 14,8% em relação a data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 446,0 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Parcela B (R\$ milhões)			
3º Ciclo	4º Ciclo	Var. (R\$)	Var. %
388,5	446,0	+ 57,5	+ 14,8

2.2.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Tocantins pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 51,8 milhões nos primeiros nove meses de 2016. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 616,1 milhões em 9M16 e R\$ 211,4 milhões no 3T16, crescimento de 40,2% (R\$ 176,8 milhões) e 42,3% (R\$ 62,8 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas não controláveis (compra de energia e transporte de potência elétrica) cresceram 66,4% (76,5% no 3T16), totalizando R\$ 409,3 milhões (R\$ 146,5 milhões no 3T16). Já as despesas controláveis apresentaram crescimento de 7,0% (R\$ 13,5 milhões) em 9M16 (redução de 1,1% ou R\$ 0,7 milhão no 3T16), totalizando R\$ 206,8 milhões (R\$ 64,9 milhões no 3T16).

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	146,5	83,0	+ 76,5	409,3	246,0	+ 66,4
1.1 Compra de energia	133,3	72,3	+ 84,4	377,8	210,8	+ 79,2
1.2 Transporte de potência elétrica	13,2	10,7	+ 23,4	31,5	35,2	- 10,5
2 Custos e Despesas controláveis	64,9	65,6	- 1,1	206,8	193,3	+ 7,0
2.1 PMSO	54,1	57,6	- 6,1	161,8	172,8	- 6,4
2.1.1 Pessoal	22,6	17,2	+ 31,4	65,9	43,8	+ 50,5
2.1.2 Fundo de pensão	0,8	0,7	+ 14,3	2,3	1,3	+ 76,9
2.1.3 Material	2,5	3,3	- 24,2	9,8	10,2	- 3,9
2.1.4 Serviços de terceiros	21,2	25,8	- 17,8	64,8	83,6	- 22,5
2.1.5 Outras	7,0	10,6	- 34,0	19,0	33,9	- 44,0
✓ Multas e compensações	0,6	1,1	- 45,5	3,7	3,6	+ 2,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	1,7	5,4	- 68,5	2,6	7,4	- 64,9
✓ Outros	4,7	4,1	+ 14,6	12,7	22,9	- 44,5
2.2 Provisões/Reversões	(0,4)	(5,6)	- 92,9	5,6	(23,7)	-
2.2.1 Contingências	(2,2)	(5,9)	- 62,7	1,3	(16,2)	-
2.2.2 Devedores duvidosos	1,8	0,3	+ 500,0	4,3	(7,5)	-
Subtotal (2.1 + 2.2)	53,7	52,0	+ 3,3	167,4	149,1	+ 12,3
2.3 Depreciação e amortização	9,0	9,6	- 6,3	29,5	30,1	- 2,0
2.4 Outras despesas/receitas	2,2	4,0	- 45,0	9,9	14,1	- 29,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, s/ custos construção)	211,4	148,6	+ 42,3	616,1	439,3	+ 40,2
Custo de construção ^(*)	72,0	75,5	- 4,6	177,9	158,7	+ 12,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, c/ custos construção)	283,4	224,1	+ 26,5	794,0	598,0	+ 32,8

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No 3T16, a Energisa Tocantins registrou lucro líquido de R\$ 34,0 milhões, contra R\$ 28,7 milhões no 3T15, o que representa um aumento de 18,5%. Já a geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 3T16 foi de R\$ 68,3 milhões, ante R\$ 42,1 milhões registrado no mesmo trimestre de 2015, ou seja, 62,2% maior.

No acumulado em nove meses de 2016, a Energisa Tocantins registrou lucro líquido de R\$ 42,0 milhões, ante R\$ 73,1 milhões registrados em igual período do ano passado. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 109,1 milhões em 9M16, contra os R\$ 120,9 milhões apurados em 9M15, uma redução de 9,8%. Esse desempenho decorre, fundamentalmente, do aumento dos custos com energia elétrica comprada.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
(=) Lucro Líquido	34,0	28,7	+ 18,5	42,0	73,1	- 42,5
(-) Contribuição social e imposto de renda	(10,7)	(0,6)	+ 1.683,3	(8,0)	10,6	-
(-) Resultado financeiro	(9,7)	1,9	-	(14,9)	(13,1)	+ 13,7
(-) Depreciação e amortização	(9,0)	(9,6)	- 6,3	(29,5)	(30,1)	- 2,0
(=) Geração de caixa (EBITDA)	63,4	37,0	+ 71,4	94,4	105,7	- 10,7
(+) Receita de acréscimos moratórios	4,9	5,1	- 3,9	14,7	15,2	- 3,3
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	68,3	42,1	+ 62,2	109,1	120,9	- 9,8
Margem do EBITDA Ajustado (%)	20,2	14,9	+ 5,3 p.p	12,7	17,2	- 4,5 p.p

2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) totalizou uma despesa financeira líquida de R\$ 14,9 milhões em 9M16 e R\$ 9,7 milhões no 3T16, aumento de R\$ 1,8 milhão e R\$ 11,6 milhões, respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

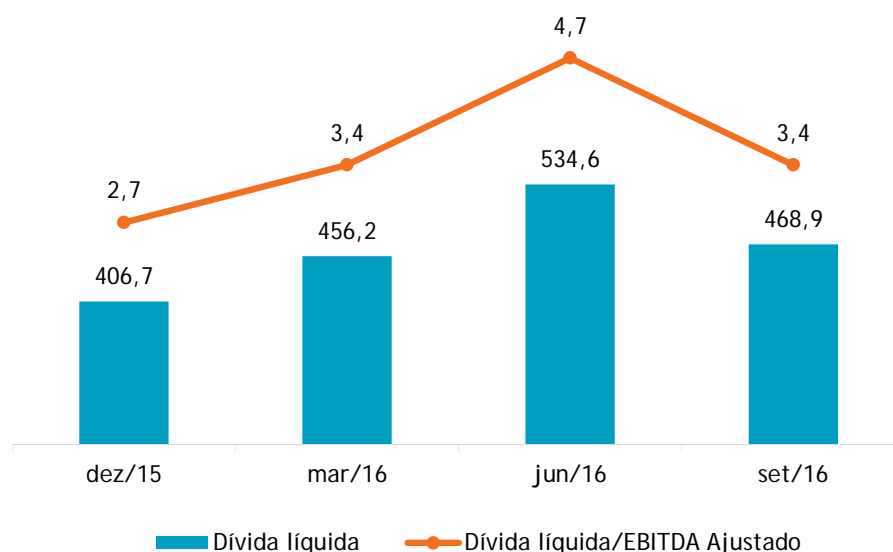
Em 30 de setembro de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Tocantins totalizou R\$ 244,5 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA).

Com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital Energisa Tocantins para viabilizar a modernização e expansão necessárias às suas atividades de distribuição de energia elétrica, foi concluído em 22 de setembro de 2016 um aumento do capital social, por subscrição particular, de R\$ 152,6 milhões, mediante a emissão de 119.684 ações preferenciais. A controlada Rede Energia elevou a sua participação na Companhia de 71,42% para 76,67%.

A dívida líquida da Energisa Tocantins, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 406,7 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 468,9 milhões em 30 de setembro de 2016. Consequentemente, a relação dívidas líquidas por EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses findos em 30/09/2016 ficou em 3,4 vezes. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Tocantins entre 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
Curto Prazo	301,8	259,5	125,4	117,9
Empréstimos e financiamentos	241,9	211,9	87,6	79,2
Debêntures	-	-	-	10,3
Encargos de dívidas	6,6	3,4	6,9	3,3
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,2	1,1	0,3	0,3
Parcelamento de encargos setoriais	11,8	6,2	4,4	2,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	40,3	36,9	26,2	22,2
Longo Prazo	411,6	447,3	490,8	544,2
Empréstimos e financiamentos	418,2	450,3	509,2	544,0
Debêntures	-	-	-	40,1
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,6	0,6	0,5	0,4
Parcelamento de encargos setoriais	13,8	15,6	17,4	19,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(21,0)	(19,2)	(36,3)	(59,5)
Total das dívidas	713,4	706,8	616,2	662,1
(-) Disponibilidades financeiras	231,6	174,5	136,5	228,8
Total das dívidas líquidas	481,8	532,3	479,7	433,3
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	11,8	12,4	11,8	27,1
(-) Créditos CVA	1,1	(14,7)	11,7	(0,5)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	468,9	534,6	456,2	406,7
Indicador Relativo				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses	3,4	4,7	3,4	2,7

Evolução da alavancagem
- Dívida Líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)



3 Mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Tocantins, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.646,9 GWh (561,7 GWh no 3T16), aumento de 7,0% (0,6% no 3T16) em relação a igual período do ano anterior. Em 9M16, a classe de consumo que mostrou melhor desempenho foi a residencial, com crescimento de 13,7% (aumento de 8,9% no 3T16), seguida pelas classes comercial e rural, que apresentaram aumento de consumo de 6,0% e 4,8%, respectivamente, no período. A energia total distribuída em 9M16 foi de 1.955,7 GWh, ante os 1.542,7 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
1 Vendas de energia no mercado cativo	546,1	544,0	+ 0,4	1.602,2	1.499,2	+ 6,9
✓ Residencial	233,9	214,7	+ 8,9	683,9	601,4	+ 13,7
✓ Industrial	74,3	89,3	- 16,8	226,4	240,8	- 6,0
✓ Cativo	65,7	81,5	- 19,4	201,1	217,8	- 7,7
✓ Livre	8,6	7,8	+ 10,3	25,3	23,0	+ 10,0
✓ Comercial	110,7	109,3	+ 1,3	328,4	309,7	+ 6,0
✓ Cativo	103,7	103,0	+ 0,7	309,0	292,3	+ 5,7
✓ Livre	7,0	6,3	+ 11,1	19,4	17,4	+ 11,5
✓ Rural	58,9	60,6	- 2,8	158,7	151,5	+ 4,8
✓ Outras Classes	83,9	84,2	- 0,4	249,5	236,2	+ 5,6
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	15,6	14,1	+ 10,6	44,7	40,4	+ 10,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	561,7	558,1	+ 0,6	1.646,9	1.539,6	+ 7,0
4 Não faturado	4,7	(3,0)	-	(4,0)	3,1	-
5 Suprimento de energia	120,8	-	-	312,8	-	-
6 Energia Total Distribuída (3+4+5)	687,2	555,1	+ 23,8	1.955,7	1.542,7	+ 26,8

A Energisa Tocantins encerrou os primeiros nove meses de 2016 com 560.288 unidades consumidoras cativas, quantidade 0,5% inferior à registrada no fim de setembro de 2015. O motivo da redução na quantidade de clientes faturados deve-se a regra dos diferentes sistemas na contabilização dos clientes faturados. Já o número de consumidores livres totalizou 10 no fim de setembro de 2016.

Perdas de energia

O Grupo Energisa está comprometido com redução das perdas e vem intensificando as ações de combate, tais como:

- Ampliação da atuação do Centro de Inteligência de Combate às Perdas;
- Aumento do número de equipes de fiscalização e inspeções de medidores;
- Substituição de medidores obsoletos e “CP rede”;
- Intensificação da recontagem dos pontos de iluminação pública;
- Ampliação das parcerias com mídias locais e poder de polícia; e
- Intercâmbio de profissionais entre pioneiras e adquiridas.

Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2016, as perdas de energia da Energisa Tocantins foram as seguintes:

Perdas Técnicas (%)				Perdas Não-Técnicas (%)				Perdas Totais (%)			
set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL
11,83	11,71	11,57	12,64	2,50	3,12	3,19	1,27	14,33	14,83	14,76	13,91

Perdas Técnicas (GWh)				Perdas Não-Técnicas (GWh)				Perdas Totais (GWh)			
set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16
284,3	301,6	299,1	-0,8	60,20	80,37	82,45	2,6	344,48	381,96	381,58	-0,1

4 Investimentos

No 3T16, a Energisa Tocantins realizou investimentos no montante de R\$ 87,4 milhões, redução de 12,2% em relação aos R\$ 99,5 milhões investidos no mesmo período do ano passado. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 79,5 milhões, 91,0% do total. Estes investimentos estão focados na expansão e reforço da rede elétrica, bem como na melhoria contínua da qualidade de energia fornecida. Os investimentos provenientes de Obrigações Especiais totalizaram R\$ 1,1 milhão (1,3% do total), primordialmente atrelados ao programa de universalização (PLPT).

No acumulado em nove meses de 2016 (9M16), os investimentos totalizaram de R\$ 222,1 milhões, aumento de 9,2% sobre o valor investido em 9M15. Os investimentos realizados no trimestre e em 9M16 foram os seguintes:

Valores em R\$ milhões

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %
79,5	82,2	- 3,3	1,1	10,9	- 90,4	6,8	6,4	+ 6,9	87,4	99,5	- 12,2

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
187,9	165,5	+ 13,6	18,1	22,0	- 17,8	16,1	16,0	+ 0,6	222,1	203,5	+ 9,2

(*) As “Obrigações Especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Tocantins nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$ 376,9 mil, dos quais R\$ 333,0 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	2.581	81.732
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	228.983	147.018
Consumidores e concessionárias	209.971	152.608
Títulos de créditos a receber	126	169
Estoques	7.352	6.818
Tributos a recuperar	67.345	41.408
Ativos financeiros setoriais	30.695	51.121
Instrumento Financeiro - swap	-	256
Outros créditos	29.019	56.116
Total do circulante	576.072	537.246
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Consumidores e concessionárias	10.143	4.660
Tributos a recuperar	46.446	38.703
Créditos tributários		28.138
Contas a receber da concessão	693.727	635.021
Ativos financeiros setoriais	34.787	10.297
Partes relacionadas	-	98.781
Depósitos Judiciais		7.846
Instrumento Financeiro - swap	21.041	59.453
Outros créditos	233.853	4.838
	1.039.997	887.737
Investimentos	-	
Imobilizado	4.297	
Intangível	352.249	246.382
Total do não circulante	1.396.543	1.134.119
Total do ativo	1.972.615	1.671.365

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	97.015	94.297
Encargos de Dívida	6.601	3.348
Empréstimos e financiamentos	241.936	79.151
Debêntures	-	10.284
Folha de pagamento	647	1.391
Tributos e contribuições sociais	67.184	33.803
Dividendos e Juros sobre capital próprio		8.138
Obrigações estimadas	11.437	7.298
Taxa de iluminação pública arrecadada	3.383	3.312
Benefícios a empregados - plano de pensão	1.210	338
Obrigações intrassetoriais	-	19.613
Passivos financeiros setoriais	48.947	49.063
Incorporação de redes	-	13.894
Instrumento Financeiro - swap	40.291	22.475
Outros Passivos	43.709	7.464
Total do circulante	562.360	353.869
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	418.189	543.963
Debêntures	-	40.140
Tributos e contribuições sociais	6.742	1.180
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	57.613	52.376
Benefícios a empregados - plano de pensão	645	392
Obrigações intrassetoriais		49.280
Passivos financeiros setoriais	15.473	12.861
Outros Passivos	106.789	7.058
Total do não circulante	605.451	707.250
Patrimônio líquido		
Capital social	505.729	342.969
Reservas de capital	39.960	39.960
Reservas de lucros	236.043	204.244
Ajuste de Avaliação Patrimonial	19.716	23.699
Outros resultados abrangentes		(626)
Lucros acumulados	3.356	-
Total do patrimônio líquido	804.804	610.246
Total do passivo e patrimônio líquido	1.972.615	1.671.365

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA TOCANTINS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais)

	9M16	9M15
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	928.456	869.581
Suprimento de energia elétrica	36.652	2.087
Disponibilidade do sistema elétrico	12.242	10.587
Receita de construção	177.918	158.742
Outras receitas	61.149	962
	1.216.417	1.041.959
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	194.359	176.737
PIS, Cofins e ISS	97.654	81.800
Receita de ultrapassagem de demanda e excedente reativo	-	-
Taxa de fiscalização	1.127	771
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	(306)	67.546
Outras (PEE, CDE, CCC, e P&D)	64.678	41.469
	357.512	368.323
Receita operacional líquida	858.905	673.636
Despesas (receitas) operacionais		
Pessoal	65.898	43.784
Fundo de Pensão	2.295	1.332
Material	9.787	10.223
Serviços de terceiros	64.844	83.582
Energia elétrica comprada para revenda	377.820	210.777
Transporte de potência elétrica	31.524	35.243
Depreciação e amortização	29.504	30.074
Provisão para contingências /devedores duvidosos	5.592	(23.701)
Custo de construção	177.918	158.742
Outras despesas	18.985	33.856
Outras despesas/receitas	9.857	14.089
	794.024	598.001
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	64.881	75.635
Receita (Despesa) financeira		
Receitas de aplicações financeiras	14.221	14.949
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida	14.724	15.217
Atualização contas a receber da concessão (VNR)	-	-
Outras receitas financeiras	42.975	65.960
Encargos de dívidas - juros	(31.084)	(38.819)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	56.640	(69.689)
(-) Transferência para ordens em curso	4.901	1.857
Instrumentos financeiros derivativos	(81.690)	48.264
Ajuste valor presente de ativos	(280)	19
Outras despesas financeiras	(35.330)	(50.876)
	(14.923)	(13.118)
Resultado antes dos impostos	49.958	62.517
Contribuição social e imposto de renda	(7.993)	10.625
Lucro líquido do período	41.965	73.142
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	78,89	137,50